



Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE AO ANO DE 2015

Exmos. Senhores

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Presidente do Conselho Fiscal

Irmãos

Apresentamos a V.Ex^{as} e a toda a Irmandade os nossos melhores cumprimentos.

Neste ano teve relevância naturalmente a aprovação por todos os Órgãos Sociais do novo Compromisso (Estatutos) que já está a regular de uma forma mais atualizada e de acordo com a legislação em vigor, toda a atividade desta Instituição, que confirmou assim a sua vontade inequívoca de se continuar a afirmar como Instituição Particular de Solidariedade Social.

Mais um ano se passou, mais ambições, mais trabalho é a vida!

Neste ano fomos avançando, dentro das nossas possibilidades com novas obras e melhorando as condições de utilização de todos os edifícios onde funcionam os vários serviços de apoio aos idosos, mas também a muita gente que necessita do apoio da Santa Casa.

Continuamos a recuperar e criar espaços novos no velho Lar para aumento da qualidade de vida dos nossos utentes, nomeadamente uma nova lavandaria com todo o equipamento necessário ao seu bom e eficiente funcionamento.

No Lar de Santo Amaro continuamos a inovar e melhorar as condições já existentes, para que seja cada melhor e mais eficiente o serviço que prestamos.

Mandamos elaborar o novo projeto de recuperação dos edifícios onde funciona o Lar de João José Le-Cocq, que ficou pronto e foi depois aprovado pelos serviços competentes da Segurança Social bem como pela Câmara Municipal, aguardando-se agora a possibilidade de o apresentar a um qualquer programa comunitário para a respetiva ajuda financeira, sem o que não será possível levarmos por diante mais este grande objetivo, que é o de proporcionar aos utentes desse espaço melhores e mais dignas condições de alojamento, além da recuperação de espaços que estão neste momento desaproveitados.

O elevador que foi colocado neste edifício já foi estudado para contemplar as obras que se irão fazer.

Parece-nos estar finalmente resolvido o problema da Herdade do Matinho. Recebemos primeiro a indicação da decisão do Tribunal, que mandava entregar às Santas Casas de Marvão e Castelo de Vide a propriedade e depois já este mês fomos chamados a recebe-la no próprio local.

Aguardamos agora a resolução de mais um formalismo – o documento – para que possamos levar por diante a decisão de vender ou arrendar esta propriedade, discussão que poderá acontecer já nesta Assembleia Geral.

Já algum tempo que havíamos recebido proposta de uma Empresa para fornecimento de refeições a confeccionar dentro das nossas instalações e com o pessoal que são nossos colaboradores, bem como assumirem todas as responsabilidades de higiene, qualidade e legislação em vigor, que é bastante complicada e que dado o voluntarismo da gestão desta casa, nos deixa mais confortáveis no cumprimento de todas as regras nacionais e comunitárias

Feitas as contas e depois da experiência dos dois ou três primeiros meses, chegamos à conclusão que era bom e que deveria ter continuidade.

Por agora vamos manter-nos nesta situação.

O projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social- 3ª geração (CLDS) para implementar e gerir no concelho, foi-nos entregue por votação unânime no CLAS – Conselho Local de Ação Social, aceitámos o desafio e já está a funcionar desde o dia um de Dezembro passado com apoios e iniciativas várias, na comunidade concelhia.

Temos o apoio e colaboração de variadíssimas instituições e entidades, mas também apoiamos e ajudamos as mesmas, dentro das disponibilidades aprovadas na respetiva candidatura.

O projeto tem o seguinte plano de ação

:

Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais.

Promover o desenvolvimento de instrumentos facilitadores, tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

Promover o desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social, promovendo a implementação de serviços partilhados, que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão.

Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades.

Promover a concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como a capacitação das instituições.

A gestão desta nossa Santa Casa tem continuado a ser feita com o máximo cuidado e ponderação como se pode ver pelo saldo financeiro apresentado no final de 2015.

Se, como esperamos, vier a ser aprovada a candidatura para participação das obras previstas e já referidas acima, teremos que numa próxima Assembleia Geral da Irmandade falar sobre o assunto.

Realçamos a importância da colaboração que temos recebido de todo o Pessoal que aqui trabalha, com interesse, dedicação e responsabilidade, o que a não ser assim a Mesa Administrativa não conseguiria levar por diante tão árduo e volumoso trabalho de voluntariado.

Obrigado a todos os nossos colaboradores e colaboradoras pela sua dedicação e empenho em prol desta prestigiosa Instituição, que vos garante trabalho mas que também se congratula com a vossa mais valia.

Às Entidades oficiais de quem temos recebido tanto apoio e compreensão o nosso muito obrigado .

Aos Irmãos e Utentes que no dia a dia nos dão palavras de conforto, mas também às Mesas da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal agradecemos tudo quanto têm feito pelo bom funcionamento desta Casa.

CASTELO DE VIDE,

2016.03.08

A MESA ADMINISTRATIVA

Leandro António Vitorino
Maria Manuela Ferreira Cruz
Miguel Sá
Fulgêncio de Almeida